

Uma admirável resistência

Priscila foi baleada no dia 6 de agosto, em seu turno de trabalho no caixa do Supermercado União, na Quadra 15 de Sobradinho I. Quatro homens assaltaram o estabelecimento, e um deles deu um tiro na nuca de Priscila. Ele irritou-se porque a gaveta do caixa não abria.

A bala saiu pela parte superior do crânio da jovem. Priscila foi levada para o Hospital de Base e operada, mas depois, como teve uma infecção, os pais a transferiram para o hospital particular Santa Luzia, por meio de um plano de saúde conveniado à empresa onde o pai dela, Antônio Robson de Carvalho, é vigilante.

Priscila Nadja, que segundo a avaliação inicial dos médicos quando chegou ao Hospital de Base, morreria em questão de horas, resistiu e está viva até hoje. Em dois meses, ela conseguiu um progresso surpreendente. Entende tudo o que se passa à volta, se comunica, embora não fale, e mexe bastante o lado esquerdo do corpo e um pouco do lado direito.

Está prestes a receber alta no Hospital Santa Luzia. Para que ela não regrida nos avanços que vêm obtendo, os pais esperam, ansiosos, a oportunidade de uma vaga no Hospital Sarah Kubitschek. Eles estão muito esperançosos de que Priscila se reabilite e volte a estudar.